



**Trabalho 2417**

**DIFICULDADE DISCENTE NA CONCILIAÇÃO DAS ATIVIDADES  
ACADÊMICAS COM A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA**

Francisca Márcia Pereira Linhares  
Mirella Cristina Bezerra de Melo  
Renata Michelle dos Santos Barreto  
Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Morais

mirella\_cbm@hotmail.com

**RESUMO**

A graduação em enfermagem possui carga horária extensa, resultando no afastamento dos alunos em atividades complementares, como o movimento estudantil, os quais devido a inflexibilidade acadêmica, limitam-se as atividades propostas pela instituição, o que acaba na não valorização do engajamento político como parte do processo de formação. A pesquisa objetivou desvelar a percepção do docente de enfermagem sobre a contribuição do movimento estudantil na formação e atuação do enfermeiro. Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa. O cenário do estudo foi o Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, campus Recife. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Centro de Ciências da Saúde na Universidade Federal de Pernambuco, protocolo de nº 428.11. Os dados foram coletados através de entrevista individual com roteiro semi-estruturado. Foram entrevistados 10 docentes cujos depoimentos revelaram quatro categorias temáticas, dentre elas a dificuldade discente na conciliação das atividades acadêmicas com a participação política. Os resultados permitem identificar a falta de tempo para participação na política estudantil, devido à extensa carga horária do curso. O ensino da enfermagem não deve apenas preparar o indivíduo tecnicamente, mas formá-lo para pensar e integrar questões sociais, políticas e éticas para concretização do cuidado, bem como para um compromisso social.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Formação; Movimento Estudantil  
EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

Referências: Abrahão AL, Santos MLSC, Souza RF. A dissonância entre formação do enfermeiro e sua prática de trabalho. *Vida* 2010. 30(1):53-60.

Pal DD, Schrank G, Pedro ENR. O enfermeiro como ser sócio-político: refletindo a visibilidade da profissão do cuidado. *Acta Paul Enferm* 2006; 19(1):82-87.